

Alfredo Gama (1867–1932)

Saudades da roça

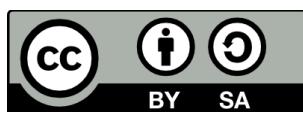
Tango sertanejo, Op. 109

Dedicatória: Criação do barytono Arthur Castro no
Theatro do Parque de Recife.

Editoração: Thiago Rocha

voz, piano
(voice, piano)

4 p.



Criação do barytono Arthur Castro no Theatro do Parque de Recife

Saudades da roça

Tango sertanejo, Op. 109

Poesia de
Alfredo Gama

Alfredo Gama

§

Canto

Piano

8

tão Lá do Pi - au-hy, Bem fe-liz en - tão Sem - pre lá vi - vi. In - da bem cri -

16

an - çä_eu vim pa - ra cá, Con - ser-van - do na lem-bran - çä Sau - da-des de lá! Ai! _____

dolcemente

The musical score consists of three staves. The top staff is for the Canto (voice), starting with a rest followed by a melodic line. The middle staff is for the Piano, showing harmonic progression with chords and bass notes. The bottom staff continues the piano part. The score includes lyrics in Portuguese, such as 'tão Lá do Pi - au-hy,' 'Bem fe-liz en - tão,' 'Sem - pre lá vi - vi,' 'In - da bem cri -,' 'an - çä_eu vim pa - ra cá,' 'Con - ser-van - do,' 'na lem-bran - çä,' 'Sau - da-des de lá! Ai! _____,' and 'dolcemente.' Measure numbers 8 and 16 are indicated at the beginning of each section. A section labeled 'rall.' (rallentando) is marked above the piano staff around measure 10.

23

Ai! _____ Meu Deus, que_a - fli - ção_____ Ai! _____ Ai! _____ No meu co - ra - ção!

30 ***ppp*** ord.

bocca chiusa ***ppp*** Não
(Para terminar, muito ralento)

con sord. Fine ord.

38 ***p***

pos-so_es - que - cer meu bel - lo ser-tão E sem-pre_hei de ter pe - zar _____ De vi - ver as-sim tão

p

43 1. ***p*** 2.

lon - ge de mim Sem po - der se quer vol - tar Não po - der se quer vol - tar Eis por - que eu

p

49

f

p

p

sin - to Minh al-ma em pran - tos Lem-bran-do mi - nha ter - ra Lem-bran-do os seus en - can - tos!

56

De bal-de_eu pro - cu - ro Es - que - ce - la por fim, _____ Mas a su - a lem - bran - ça

62

Não se_a-fas-ta de mim! Eis por-que eu

1. 2.

68

D.S. al Fine

Saudades da roça

Nasci no sertão
Lá do Piauhy,
Bem feliz então
Sempre lá vivi.

Inda bem criança
eu vim para cá,
Conservando na lembrança
Saudades de lá!

Ai! Ai!
Meu Deus, que aflição
No meu coração!

Não posso esquecer meu bello sertão
E sempre hei de ter pezar
De viver assim tão longe de mim
Sem poder siquér voltar.

Eis porque eu sinto
Minh' alma em prantos
Lembrando minha terra,
Lembrand' os seus encantos!

Debalde eu procuro
Esquecê-la por fim,
Mas a sua lembrança
Não se afasta de mim!